



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Cartilha Financeira





Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Rua Chafic Murad, 712, Bento Ferreira

CEP 29050-660, Vitória-ES

Telefone: (27) 3025-4010 / 3025-4011

E-mail: ipamv@ipamv.org.br

www.ipamv.org.br

PRESIDENTE

Tatiana Prezotti Morelli

Diretor Administrativo Financeiro

Herickson Rubim Rangel

Coordenador de Finanças

Luiz Carlos Vieira da Silva

Analista de Gestão Pública – Administrador

Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

1 Apresentação

Esta Cartilha Financeira foi criada pela Coordenação de Finanças do Instituto de Assistência e Previdência dos Servidores do Município de Vitória, visando ajudar, em especial, aos Servidores Ativos e Inativos do Município de Vitória quanto a um tema de amplo interesse: Educação Financeira.

Buscando a melhor forma de se educar financeiramente, a ferramenta básica aqui proposta é o



Planejamento Financeiro, o qual alcança patamares de relevância cada vez maiores, principalmente por chamar a atenção daqueles interessados em sustentar o equilíbrio receitas x despesas nas suas contas pessoais.

Ressalta-se que quando as pessoas possuem melhores informações para tomadas de decisões financeiras, automaticamente elas podem planejar e alcançar os seus objetivos com maior precisão.

2 Educação Financeira

A Educação Financeira é o artifício utilizado pelos indivíduos a fim de melhorar sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros. Em outras palavras é ter sabedoria para gastar, poupar e investir o dinheiro de forma a aprimorar a qualidade de vida.

Embora muitas pessoas não percebam, a Educação Financeira é um dos principais fatores que pode influenciar a situação financeira das pessoas. Aplicar regras como: não gastar mais do que se ganha, compor reservas, fugir de dívidas e diversificar os investimentos, são princípios que sempre devemos ter em mente.

É muito importante entender que Educação Financeira não está diretamente relacionada à remuneração de uma pessoa. Ganhar mais não significa necessariamente que conseguirá poupar mais. Existem muitas pessoas que mesmo ganhando pouco conseguem fazer uma poupança e, ao contrário, existem pessoas que mesmo ganhando muito não conseguem guardar dinheiro e além disso, muitas vezes, estão sempre endividadas.

Aprender e, principalmente, aplicar conhecimentos práticos de Educação Financeira podem possibilitar uma vida mais tranquila e equilibrada sob o ponto de vista financeiro.





3 Planejamento Financeiro

Segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de maio/2015, apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC, 64,2% das famílias estão endividadas. Boa parcela dessa realidade ocorre por falta de um planejamento financeiro.

O Planejamento financeiro consiste em determinar o que fazer com o dinheiro, fugindo de gastos desnecessários e evitando a falta dele. Na elaboração desse planejamento é necessário observar as necessidades, estabelecer metas e objetivos.



Qualquer pessoa que almeja ter bom relacionamento com o dinheiro deve se planejar financeiramente, para tanto é preciso disciplina e objetivos claros, além disto, é importante que se fixe metas de curto, médio e longo prazo, adaptando seu padrão de vida à sua renda.

O orçamento doméstico é um excelente método para planejar e controlar as receitas e despesas. A partir dele podemos fazer um exercício para equilibrar o fluxo do nosso dinheiro: o que entra e o que sai da nossa conta.

De forma geral as despesas domésticas podem ser divididas em três segmentos, conforme segue:

- **Despesas fixas:** são as despesas contínuas, ou seja, pagamos todos os meses e possuem basicamente o mesmo valor, como prestação do apartamento/casa, aluguel, condomínio, colégio/faculdade;
- **Despesas variáveis:** são despesas previstas mas com valores que variam mês a mês. Por exemplo: energia, água, telefone, TV a cabo, combustível, alimentação;
- **Despesas eventuais:** são os gastos que precisam de planejamento antecipado. Podemos elencar aqui viagens e restaurantes.

Existem ainda aquelas despesas que são previstas, porém são eventuais, como por exemplo IPTU e IPVA.

Para fazer um bom planejamento é preciso que você:

- Reúna os membros da família para que se envolvam e participem;



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

- Conheça suas prioridades;
- Esquematize seus objetivos de vida;
- Seja sincero quanto a sua situação financeira (não se pode por exemplo somar ao seu salário os limites do cartão de crédito e cheque especial), em outras palavras, não gaste mais do que ganha;
- Identifique seus gastos fixos e variáveis;
- Inclua nos gastos mensais um valor para a poupança;
- Separe os gastos por grupo: moradia, alimentação, transporte, educação, saúde, etc;
- Faça uma planilha (no final segue um exemplo para planilhar gastos domésticos);
- Seja criterioso ao gastar o seu dinheiro;
- Não assuma dívidas que não possa pagar;
- Verifique onde você extrapolou o orçamento;
- Identifique e corte o que não é realmente necessário.

Três perguntas que todos devem fazer para si mesmos antes de gastar dinheiro:

1. A despesa realmente é necessária? Ou será possível alcançar o mesmo resultado sem usar dinheiro ou gastando menos?
2. A despesa colabora ou evita a minha riqueza / felicidade?
3. Esta é uma compra planejada ou de impulso? Estou me sentindo pressionado para comprar algo que não tenho certeza de que preciso?

Fique esperto!

Não confunda necessidade de consumo com desejo de comprar. Principalmente se for por status! Caso contrário você vai ***“gastar o dinheiro que não possui, para comprar coisas que não necessita, para demonstrar o que não é, para impressionar pessoas que não conhece”*** (Prof. José A. Bonilla).

EVITE!

Empréstimos (pode virar uma bola de neve);

Financiamentos;

Atrasar o pagamento do cartão de crédito (possui juros altos se pago em atraso);

Usar o limite de cheque especial.



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

LEMBRE-SE!

Se ganhar mais do que gastar = Poupança e Tranquilidade.

Se gastar mais do que ganha = Dívidas e Preocupações.

Se poupar rendendo juros = Riqueza e Prosperidade.

Se tiver despesas pagando juros = Pobreza e Escassez.

“Riqueza não é o que você ganha, mas o que você deixa de gastar.” Thomas J. Stanley – O Milionário Mora ao Lado.

4 Como gerenciar suas dívidas

Estou endividado. E agora?

Estar endividado pode acarretar problemas em todas as esferas da vida de uma pessoa, podendo até mesmo arruinar uma família. Por isso, primeiramente é preciso aceitar essa condição, pois isto torna-se indispensável para resolver o problema.

É fato que determinadas dívidas não são resolvidas de forma rápida e simples, mas por outro lado, não é impossível resolver o problema. Após admitirmos o endividamento é preciso equilíbrio e planejamento para sair do vermelho.

Sugerimos alguns passos para alcançar este objetivo:

1. Faça uma análise minuciosa



Diagnosticar o problema é a primeira coisa a ser feita. Detalhe todas as suas despesas e dívidas para ter noção real do problema. Deve-se apurar também os juros que estão sendo cobrados e o tempo estimado para realizar os pagamentos.

É muito importante que neste período não seja contraída mais nenhuma dívida.

Em sua planilha de despesas x receitas os pagamentos das dívidas devem ser inseridos na ordem daqueles que não pode-se deixar de pagar. É preciso ser rigoroso e disciplinado.





Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

2. Envolver toda a família

Após ter em mãos sua real situação financeira é preciso sentar com toda a família. Todos os membros devem estar cientes da situação. O problema não será resolvido se somente uma pessoa economizar.



3. Defina prioridades

Após visualizar as despesas e dívidas é necessário verificar o que pode ser cortado das despesas. Corte as extravagâncias. Corte festas e restaurantes caros, roupas desnecessárias. Opte por bebidas mais baratas, escolha um plano de TV mais simples. Passe o telefone de conta para pré-pago ou reduza o plano. Cancele assinaturas de revistas e jornais. Refaça a imprescindível lista de compras do supermercado e corte os exageros. Enfim, simplifique para reduzir seus gastos. É preciso achar oportunidades para aumentar a capacidade de liquidação da dívida. Pense que toda essa situação será temporária e quanto mais puder pagar, mais rápido ficará livre da dívida.



Quanto aos pagamentos de suas dívidas, também é preciso definir prioridades, uma vez que nem sempre vai ser possível quitar todas ao mesmo tempo. Dessa forma, eleja para pagar primeiro as dívidas que possuem maiores taxas de juros, já que estas aumentam o saldo devedor mais rapidamente. Débitos com o rotativo do cartão de crédito e uso do cheque especial devem ser os primeiros a serem quitados, pois ambos viram uma bola de neve. Priorize também pequenas dívidas que pode saldar mais rápido. Neste caso, a justificativa é a motivação.

Vale lembrar novamente: não compre nada supérfluo! Nada que não esteja precisando (e não ache que precisa de tudo que vê!). Se comprar tudo que quer, dificilmente quitará suas dívidas e alcançará tranquilidade.

4. Renegocie suas dívidas

Não tenha vergonha de pedir descontos ou renegociar uma dívida. O credor tem interesse em receber, então não perca a oportunidade de fazer uma contraproposta, que seja justa, é claro. Tente conseguir juros mais baixos e renegociar os valores dentro das suas possibilidades. Mas não tente conseguir



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

parcelas abaixo do que você pode pagar somente para sobrar mais para novos gastos. Pague o máximo que conseguir, assim, mais rápido terminará. É importante também que você não pegue um empréstimo para pagar outro. Antes é preciso avaliar muito bem quais as vantagens e desvantagens, quais os riscos envolvidos, condições de prazo, taxas e valores.



5. Gere renda extra

Muitas vezes, mesmo fazendo todo um planejamento, com a receita que temos se torna impossível saldar todas as dívidas. Assim, deve-se pesar se não vale a pena vender o carro por exemplo ou arrumar



uma renda extra. Caso seja seu caso, é preciso pensar: o que eu sei e que posso fazer para vender no meu tempo livre? Tem algo que eu não use e possa vender? Vale a criatividade do brasileiro para aumentar a receita!

6. Honre os pagamentos planejados

Não pague atrasado, muito menos as dívidas. Esse atraso vai gerar mais juros/multas. Se você fez uma negociação para pagamento da dívida, ela foi de forma justa, então, não pode haver falha no pagamento, pois ele já está planejado. E com certeza você não contraiu novas dívidas, para ter se enrolado novamente, certo?



7. Faça o seu melhor!

Dê o seu melhor ao buscar acabar com suas dívidas e dormir descansado. Parece difícil, e muitas vezes é, mas realmente é possível. Seja determinado e disciplinado e não perca o foco. Você conseguirá!

5 A importância de poupar

Dentre muitas coisas desagradáveis que podemos passar, com certeza abrir a carteira e vê-la vazia está encabeçando a lista. Ou ainda, olhar a conta bancária e perceber que ficou no negativo. Isso muitas



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

vezes acontece por não termos poupado o mínimo possível, pelo menos. Infelizmente vivemos de uma forma que para tudo que fazemos precisamos de dinheiro, desde necessidades básicas, como locomoção e alimentação até um sonho de conhecer algum lugar. Ainda precisamos pensar que sempre pode ocorrer algum imprevisto ou emergência. Por esses motivos precisamos ter muito discernimento com o uso que fazemos do nosso dinheiro, senão podemos nos complicar como vimos no tópico anterior ou pelo menos terminar o mês dizendo: “meu mês não deu no meu salário”.

Dessa forma é muito importante que pelo menos façamos um esforço de reservar uma parte de nosso dinheiro todo mês para poupança. Mas aí vem a dúvida: quanto devo poupar por mês? A decisão de quanto poupar é de cada um. Seja 10% ou 30% do salário, o que importa é definir um percentual confortável para toda a família. A escolha é sua se quer poupar menos e proporcionar a sua família certos confortos, ou se prefere quase fazer voto de pobreza para virar um milionário.



Você decide o que é mais importante, desde que poupe pelo menos uma parte do salário todo mês.

Mesmo que você não tenha nenhuma emergência, saberá que essa economia está guardada e que poderá usar de forma mais consciente do que se for gastando sem controle e desnecessariamente todo mês.

Além disso, atualmente a expectativa de vida é maior do que 70 anos e se perguntar para muitos dos que já estão nessa faixa, com certeza ouvirá que deveriam ter poupado um pouco mais antes de se aposentar. Mas infelizmente quando somos novos e ainda iniciando a carreira profissional pensamos que o que recebemos é pouco e podemos deixar para poupar quando estivermos em melhores condições. Esse pensamento nos afasta da disciplina necessária para pouparmos e deixamos para começar cada vez mais tarde.

Outro fato interessante é que a medida que nosso salário aumenta, aumenta também nossas necessidades, ou seja, gastaremos mais. Dessa forma adiamos mais uma vez o início da poupança. Aos poucos começarão a surgir planos como casar, ter filhos, comprar o primeiro apartamento e se não pouparamos quando deveríamos pode ser que a situação fique “apertada” levando-nos a contrair dívidas.

Caso você seja uma pessoa razoavelmente disciplinada e já tenha juntado uma quantia para emergências, deve continuar juntando para alcançar outros objetivos. Aliás, se não tiver um objetivo claro do porquê poupar seu dinheiro, mais difícil será a tarefa.



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Por esse motivo fica uma dica: se não consegue ter a disciplina de poupar invista em algo que te obrigue a pagar, por exemplo, compre um apartamento. Mesmo que não precise de um, apenas como forma de “gastar” seu dinheiro conscientemente. De lucro ainda poderá alugá-lo! Ou então empreste para o banco e receba juros (CDB), compre ações de alguma empresa e receba dividendos ou vendas quando valorizarem (e, claro, reaplique o dinheiro em outro investimento ou utilize em algum sonho).

➔ Poupar ou investir?

Essa dúvida é muito comum. Por isso seguem algumas ideias de onde aplicar o seu dinheiro:

1 - Caderneta de poupança: A poupança é um investimento de baixo risco indicado para a parcela conservadora de seus investimentos. Tem como vantagem a isenção de imposto de renda e taxa de administração. Para aplicações realizadas a partir de 04/05/12, o rendimento mensal é calculado da seguinte forma: quando a taxa Selic estiver acima de 8,5% ao ano, o rendimento da poupança será fixo: 0,5% mais a TR. Quando a taxa Selic estiver igual ou abaixo de 8,5% ao ano, a poupança rende 70% da Selic mais a TR.

É importante analisar quando vale a pena investir na poupança, considerando que o rendimento da poupança está atrelado a Taxa Selic. Essa taxa é a taxa de juros livre de risco, ou seja, investindo no Brasil, essa é a taxa mínima que você deve ter de rentabilidade correndo o menor risco possível. O que devemos olhar é se a taxa Selic está maior que a poupança, caso esteja, além de não trazer rentabilidade real para seu dinheiro, ainda vai diminuir o seu poder de compra.

2 - Sistema Tesouro Direto:

Os Títulos Públicos são emitidos pelo Governo Federal visando a captação de recursos para o financiamento da dívida pública e das atividades governamentais (educação, saúde etc). Existem variados títulos públicos, tendo cada um deles características próprias quanto a prazos (vencimentos) e rentabilidade. Atualmente, quem deseja investir conta com o serviço Tesouro Direto através do qual é possível comprar diretamente, pela internet, Títulos Públicos Federais do Tesouro Nacional. As únicas exigências são: ser residente no Brasil, possuir Cadastro de Pessoa Física (CPF) e estar cadastrado em alguma das instituições financeiras habilitadas a operar no Tesouro Direto.



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

3 – CDBs e RDBs

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) e o Recibo de Depósito Bancário (RDB) são títulos de renda fixa emitidos por bancos. Neste tipo de investimento, o investidor “empresta” dinheiro para o banco e em troca recebe o pagamento de juros.

A diferença entre o CDB e o RDB é que o primeiro pode ser negociado antes do vencimento o que provoca na perda de parte da remuneração (devolução com deságio). Já o segundo é inegociável e intransferível, podendo ser rescindido em caráter excepcional desde que haja concordância com a instituição depositária. Nesse caso o valor investido é devolvido sem os juros.

4 - Fundos de Investimentos:

Fundo de Investimento é uma comunhão de recursos financeiros, captados de pessoas físicas ou jurídicas, visando obter ganhos financeiros a partir da aplicação em títulos e valores mobiliários. Todo o valor investido é utilizado na compra de bens, seja mobiliário ou títulos, que são todos passados ao investidor. O objetivo é tentar maximizar os lucros (retorno) com menor risco.

Qualquer pessoa, física ou jurídica, pode aplicar em um fundo de investimento desde que intermediado por um banco ou gestora de fundos de investimentos. Geralmente os fundos exigem um investimento mínimo, cujo valor dependerá da instituição e das características do fundo. Podem ser classificados de diversas formas, como Fundo de Curto Prazo; Fundo Referenciado; Fundo de Renda Fixa; Fundo Multimercado, entre outros.

6 Os vilões do endividamento

Não é incomum vermos um cenário brasileiro onde diversas famílias estão no “vermelho”. O nível de inadimplência segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - PEIC, vem aumentando mês a mês no ano de 2015. Surge então uma pergunta: quais os principais vilões do endividamento? Elencamos abaixo alguns inimigos para quem está com a corda no pescoço.

- **Cartão de crédito e cheque especial**

Com certeza estes são os maiores vilões do seu bolso. Segundo a PEIC estes dois estão nos dois primeiros lugares dos principais tipos de dívidas do brasileiro. Utilizar o cartão de crédito ou cheque



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

especial indevidamente pode ocasionar sérios transtornos no seu orçamento. Isso porque as taxas de juros cobradas quando não pagamos o valor total da fatura do cartão, ou quando não cobrimos o cheque especial são altíssimas. Se fizermos isso por meses seguidos, teremos uma bola de neve.

Ficamos tentados quando vemos um produto anunciado em 10 vezes sem juros. Parece inofensivo ao nosso bolso. Mas quando somamos a parcela deste produto com aquele outro produto e mais outro, recebemos uma fatura com valores acima do que podemos saldar. Começa então o problema. Atrasando a fatura mensal do cartão de crédito, o saldo vai ser acrescido de juros sobre juros e a dívida aumenta assustadoramente.

Por estes motivos, é necessário que você e sua família saibam usar o cartão de crédito e utilizar o cheque especial conscientemente. Se já estiverem endividados com um dos dois, a solução é guardar o cartão em casa e cancelar o cheque especial, caso não consiga zerá-lo.



▪ Telefone celular

Infelizmente, em um momento onde nos tornamos tão dependentes de celular, ele também pode trazer muitos problemas. É preciso controle para utilizá-lo, caso contrário, haverá contas em atraso rotineiramente. Devemos ter discernimento ao escolher o plano de celular, optando por um que realmente podemos pagar sem grandes esforços e não um plano com tudo que queremos mas não conseguimos pagar



▪ Shopping e supermercados

Shoppings e supermercados com certeza pode levar muitas pessoas a comprarem produtos desnecessários. Existem muitas novidades no mercado e a compulsão pela compra pode ser um dos motivos do endividamento. É preciso entender que nem tudo que se quer, deve ser comprado. No caso do supermercado deve-se ter como regra não fazer compras quando estiver com fome, pois inevitavelmente vai comprar comidas que não está precisando. Além disso, é fundamental que se faça uma lista de compras do que realmente está faltando e observar sempre as ofertas.





Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

▪ Datas comemorativas e aniversários

Existem inúmeras datas comemorativas durante o ano: dia das mães, dos pais, das crianças, dos namorados, de casamento, aniversários, Natal, Páscoa, entre outros. Realmente é maravilhoso dar e



receber presentes. Mas é preciso cautela na hora de presentear. No impulso e na obrigação de comprar acabamos fazendo uma dívida que muitas vezes não estava prevista no orçamento. Se realmente acha que é preciso presentear uma pessoa, verifique antes o quanto

pode gastar com o presente. Ficar endividado para, muitas vezes, apenas atender a um apelo de marketing não vale a pena, não vai aumentar a consideração e carinho da outra pessoa por você.

▪ Gastar mais dinheiro do que ganha

Por fim, mas não menos importante, mesmo que pareça óbvio, um dos grandes problemas para o endividamento é gastar mais do que se ganha. Faça sempre o planejamento financeiro de suas receitas e despesas destinando uma quantia para poupança. Se suas despesas estão maiores que suas receitas, repense seus gastos!





Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Planilha de gastos mensais													
Descritivo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL Anual
Receitas													
Salário													0,00
Férias													0,00
13º salário													0,00
Outros													0,00
Total Líquido da Receita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas													
Moradia													
Prestação/Aluguel Apart.													0,00
Condominio													0,00
Energia													0,00
Água													0,00
Gás													0,00
Faxineira/Empregada													0,00
Outros (IPTU...)													0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação													
Supermercado													0,00
Feiras													0,00
Restaurantes													0,00
Padaria													0,00
Outros													0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação													
Mensalidade escola/faculdade													0,00
Transporte escolar													0,00
Outros													0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte													
Combustível													0,00
Estacionamento													0,00
Onibus													0,00
Outros (IPVA, Licenciamento...)													0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Comunicação													
Celular													0,00
Telefone fixo													0,00
Internet													0,00
TV a cabo													0,00
Outros													0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde													
Plano de saúde													0,00
Medicamentos													0,00
Dentista													0,00
Outros													0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal													
Vestuário/calçados													0,00
Salão													0,00
Presentes													0,00
Outros													0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lazer													
Restaurantes/Bares													0,00
Viagens													0,00
Clubes/Passeios													0,00
Cinema/teatro/shows													0,00
Outros													0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bancos													
Empréstimos													0,00
Financiamento													0,00
Poupança													0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DESPESAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00